Contribuições da Teoria queer no ensino crítico de línguas

Autoria: Juliane Prestes Meotti - - -

Resumo: A sociedade vive momentos de intensa transformação. O mundo contemporâneo exige do profissional de educação uma postura comprometida com o processo de ensino e aprendizagem de forma contextualizada a serviço da transformação social. Questões de ordem social invadem a escola e devem encontrar espaço dentro dela para serem debatidas. Temas como racismo, homofobia, machismo e questões de classe podem ser abordados e desconstruídos de forma que contribuam com a formação do cidadão ético. É dentro do ambiente escolar que o indivíduo se depara com diversos tipos de discursos, carregados com ideologias que vinculam a padrões morais carregados de preconceitos e discriminação, postura que ignora o processo social, cultural e político em que são construídos. O processo de construção social dá-se por meio de uma ótica binária, essa dicotomia provoca uma hierarquização entre sujeitos. Aquele que não se encaixar perfeitamente nesses padrões sofrerá algum tipo de punição. É necessário ressaltar que, esse processo está intimamente ligado ao sofrimento humano. A exclusão e a opressão trazem consigo danos psicológicos e consequências físicas a aqueles que transgridem a fronteira imposta pela sociedade. O ensino crítico permite que o aluno entenda tais discursos excludentes não somente com o intuito de conhecer, mas para poder interferir, construir e desconstruir. O professor de línguas assume grande responsabilidade, pois vivemos em um mundo no qual parâmetros são traçados por meio do discurso. Pesquisadores como Pennycook (1999), Louro (2004) e Silva (2007), afirmam que é possível desestabilizar o binarismo visando uma educação não discriminatória. Esta pesquisa propõe a utilização da Teoria queer para a desconstrução e/ou desestabilização das práticas discursivas discriminatórias, pois permite analisar e questionar qualquer tipo de discurso. Pesquisas feitas por Butler (1990), Moita Lopes (2002) e por Urzêda-Freitas (2012) orientam quais os caminhos a serem percorridos durante as aulas de língua materna e/ou estrangeira.